

BOTCHARÓV, S. G.; GOGOMÍCHVILI, L.C. (Org.) *M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.5* Trabalhos do início dos anos 1940 até 1960. Moscou: Russkie Slovarei, 1997. 731 p.; BOTCHARÓV, S. G.; MIÉLIKHOVA, L.C. (Org.) *M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.2*. Problemas da obra de Dostoiévski (1929), Artigos sobre L. Tolstoi (1929), Anotações de cursos em história da literatura russa (1922-1927). Moscou: Russkie Slovarei, 2000. 799 p.; BOTCHAROV, S. G.; GOGOMÍCHVILI, L. C. (Org.) *M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.6*. "Problemas da poética de Dostoiévski" (1963), Trabalhos dos anos 1960-1970. Moscou: Russkie Slovarei/lazyki Slavianskoi Kultury, 2002. 799 p.; BOTCHARÓV, S. G.; NIKOLÁIEV, N.I. (Org.) *M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.1*. Filosofia estética dos anos 1920. Moscou: Izdatelstvo Rússkie Slovarei/lazyki Slaviánskoi Kultúry, 2003. 957 p.; POPOVA, I. L. (Org.) *M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.4(1)*. "François Rabelais na história do realismo" (1940), Materiais para o livro sobre Rabelais (1930-1950), Comentários e anexos. Moscou: lazyki Slaviánskikh Kultúry, 2008. 1119 p. [*Obras reunidas de M. M. Bakhtin*].

Sheila Vieira de Camargo Grillo*

A recepção da obra de Bakhtin e seu Círculo tem conhecido uma história sinuosa tanto na Rússia quanto fora dela. Autoria disputada, textos incompletos, reedições, desconhecimento de boa parte de seus escritos, ausência de traduções obrigam o pesquisador a se mover em um terreno instável e a lidar com o caráter provisório dos trabalhos disponíveis. Após a morte de Mikhail Mikháilovitch Bakhtin em 1975, edições inéditas de parte de seus escritos foram empreendidas pelos jovens pesquisadores e teóricos da literatura, Vadim Valeriánovitch Kójinov (1930-2001) e Serguei Geórguievitch Botcharóv (1929). No prefácio do vol. 5 das *Obras Reunidas*, Botcharóv e Gogomíchvili

* Professora da Universidade de São Paulo – USP/CNPq. Agradeço a Ekaterina Volkova o generoso auxílio na tradução das notas introdutórias dos tomos, transliterações e compreensão dos títulos acadêmicos na Rússia.

elencam como publicações póstumas: *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance* (1975), *Estética da Criação Verbal* (1979) e *Para uma filosofia do ato ético* (1986).

Kójinov e Botcharóv são detentores do espólio bibliográfico de Bakhtin; porém, com a morte de Kójinov, Botcharóv tem coordenado o projeto de edição de *M. M. Bakhtin. Obras reunidas* em sete volumes. (*M. M. Bakhtin. Sobránie Sotchiniénii v cemi tomax*). O projeto é desenvolvido na seção de teoria literária do Instituto da Literatura Mundial (*Institut mirovoi literatury*) em Moscou, instituição que reúne, atualmente, em suas diversas áreas, cerca de 250 pesquisadores, com o propósito de produzir conhecimento sobre as literaturas de todas as partes do mundo.

O empreendimento prevê a publicação dos seguintes volumes:

Tomo 1 – Filosofia estética dos anos 1920

Tomo 2 – *Problemas da obra de Dostoiévski* (1929). Artigos sobre Tolstói (1929). Anexos: Anotações de curso conferências em história da literatura russa (anos 1920; anotações R. M. Mirkina)

Tomo 3 – Teoria do romance (anos 1930)

Tomo 4 – Livro sobre Rabelais e materiais sobre ele (1940-1970)

Tomo 5 – Trabalhos de 1940 ao início dos anos 1960

Tomo 6 – *Problemas da poética de Dostoiévski* (1963). Trabalhos dos anos 1960-70

Tomo 7 – Trabalhos “do Círculo de Bakhtin”.

Até 2009, foram editados os tomos 1, 2, 4, 5 e 6, inéditos no Ocidente. A ordenação dos tomos segue a cronologia dos textos, mas sua publicação não. A apresentação de cada volume seguirá, neste comentário, a ordem da publicação.

M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.5 – Trabalhos do início dos anos 1940 até 1960 – foi, em 1997, o primeiro a ser publicado. Em curto prefácio, os redatores, Botcharóv e Gogomichvíli, justificam o início da publicação por esse tomo devido ser “o mais baseado nos trabalhos de arquivo”. Como são “extremamente difíceis”, mereceram um trabalho de reedição. Os redatores alertam para o fato de que os leitores estarão recebendo “novos textos de Bakhtin”, mesmo no caso dos já conhecidos. Nesse tomo inicial, encontram-se os textos “K filossófskim ocnóvam gumanitárnykh nauk”/“Para os fundamentos filosóficos das ciências humanas” (1930-40), que em português

recebeu o título de “Metodologia das ciências humanas”, presente na obra *Estética da criação verbal*, “Os gêneros do discurso” (1953-54), “O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas” (1959-61), além de diversos textos inéditos que abordam questões literárias: teoria do romance, sátira, estilística romanesca, textos sobre Flaubert, Rabelais, Dostoiévski e Maiakóvski, este último recentemente traduzido para o português. O volume contém muitos materiais ainda não publicados de diferentes naturezas que, segundo enfatizam os redatores, são de especial interesse para a reconstrução do contexto integral do pensamento bakhtiniano, mais índices temático e onomástico.

M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t. 2 – Problemas da obra de Dostoiévski, 1929; artigos sobre Liev Tolstói, 1929; notas de aulas em curso de história da literatura russa, 1922-1927 – foi, em 2000, o segundo tomo publicado. Destaca-se a presença de *Problemas da obra de Dostoiévski* da qual temos alguns fragmentos traduzidos para o português em *Teoria da literatura em suas fontes*, volume 1, coordenado por Luiz Costa Lima (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002). A versão de 1929 é sensivelmente menor do que a de 1963, cujo principal acréscimo ocorre no penúltimo capítulo com a inclusão da história do gênero romanesco e suas origens carnavalescas. O volume tem 200 páginas de anotações de aulas sobre autores russos: Turguêniev, Gontcharóv, Nekrássov, Tolstói, Gógol, Biélyi, Blok, Akhmátova etc.; além de três artigos sobre Tolstói: “Tolstói-dramaturgo. Prefácio”; “Romance ideológico de L. N. Tolstói. Prefácio”; “Tolstói, como dramaturgo. Rascunhos.”. O volume encerra-se com mais de 300 páginas de comentários dos organizadores sobre os diferentes textos reunidos, mais índices temático e onomástico.

M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t. 6. – Problemas da poética de Dostoiévski, 1963; Trabalhos dos anos 1960-1970 – foi, em 2002, o terceiro a ser publicado. Dentre os trabalhos de Bakhtin escritos entre 60/70, estão materiais inéditos, compostos por cadernos do autor, um trabalho sobre Shakespeare, o texto “Resposta a uma pergunta da redação de *Novo mundo*”, texto publicado em *Estética da criação verbal* com o título “Os Estudos literários hoje (Resposta a uma pergunta da revista *Novi Mir*)” (São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 359-366), uma entrevista com Bakhtin intitulada “Sobre a polifonia dos romances de Dostoiévski”, concedida, no início de 1971, ao

jornalista polonês Zbigniew Podgújetc. Assim como os anteriores, o volume termina com muitas (em torno de 300) páginas de comentários, mais índices temático e onomástico.

M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t.1. – Filosofia Estética dos anos 1920 – apareceu em 2003. Nele estão os textos “Arte e responsabilidade”, “Para uma filosofia do ato”, “O autor e o herói na atividade estética”, “O problema do conteúdo, do material e da forma na criação literária”. Em anexo, são publicadas palestras de Bakhtin proferidas entre 1924 e 1925. Mais da metade do volume, em torno de 550 páginas de um total de 954, é ocupado por comentários dos editores que, assim como nos anteriores, são seguidos pelos índices temático e onomástico.

M. M. Bakhtin: Sobránie sotchiniénii t. 4(1) está dividido em duas partes, em função da longa história do manuscrito sobre “Rabelais”. A primeira parte, publicada em 2008, é constituída inteiramente de material de arquivo: a primeira redação do livro “François Rabelais na história do realismo”, anos 1940; materiais para o livro sobre Rabelais, 1930-1950; comentários e anexos; acréscimos e alterações à segunda redação de *A obra de François Rabelais e a cultura popular na Idade Média e no Renascimento* (1949-1950); materiais de diferentes redações dos anos 1938-1939; acréscimos do ano 1944; materiais preparatórios e resumos. Há também quatro anexos: a correspondência sobre o destino de “Rabelais” em 1940; pareceres de B. V. Tomachévski e de A. A. Smirnov para o livro de M. M. Bakhtin que foi recusado pela editora *Goslitizdat* (sigla que significa Editora Literária Estatal); materiais para a defesa da tese em 1946; documentos para o exame da tese nos anos 1947-1952. Segundo os redatores desse quarto tomo, o conselho de estudos do *Instituto da literatura mundial Gorki* realizou dois procedimentos separados de votação, no que diz respeito à defesa da tese: um, para a concessão do grau de candidato; outro, para o de doutor. O grau de candidato (“kandidátskoi stiépeni”) corresponde ao título de doutor no Brasil, enquanto que o grau de doutor (“dóktorskoi stiépeni”) equivale ao título brasileiro de livre-docente. Ainda segundo os organizadores do quarto tomo, o comitê de avaliação negou o grau de livre-docente e concedeu o grau de doutor a Bakhtin em 1952.

A segunda parte, ainda não publicada, será composta pelo livro *A obra de François Rabelais e a cultura popular na Idade Média e no*

Renascimento (1965), acréscimos ao trabalho realizado em 1960, comentários e índices para duas partes.

Três volumes, em andamento, finalizarão as *Obras reunidas de M. M. Bakhtin*: o 3, com a teoria do romance (anos 1930), a segunda parte do 4 e o 7, com os trabalhos do Círculo de Bakhtin.